

Nosso projeto: @_Filartt
Reflexo - Essências /Rafael Barreto Silva de França, Nata Canevazzi, João Henrique Oliveira dos Santos, Nayane Brito Elisiane Cálita , Yasmin Fialho, Ester Ribeiro e Tábitha Ruama.
Salvador, BA. 2020
P. 248. 14 x 21 cm.
Editora Clube de Autores R. Otto Boehm, 48 - América Joinville - SC, Cep: 89201-602
Copyright © - A violação dos direitos de autor (Lei n 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal. Todos os direitos reservados aos autores citados acima

É proibida a reprodução desse material, seja parcial ou não, caso não esteja com a autorização dos autores.
•

Introdução:

O livro Essências é uma junção de pensamentos e sentimentos de autores diversificados. Com isso, os escritores em cada conteúdo produzido, buscam sentir e expor as suas essências.

As Essências são formas do ser se reencontrar, buscar forças para mergulhar do caos dentro da sua própria mente e conseguir produzir conhecimentos caminhando sobre as suas dores.

Enfatizamos a importância do olhar curioso de uma criança, depois da fase adulta. é de mesmo extrema importância...pois na correria do dia a dia é muito fácil passar um olhar rápido e despercebido sobre as coisas ao nosso redor que poderiam de fato acrescentar-nos ainda mais conhecimentos e experiências como ser. Com isso, a essências é sobre aquilo que você é, o que pensa e como age depois da noite cair, como a confusão de devaneios pode te levar a loucura e assim escrever sobre ela.

Portanto, cada um de nós tem uma essência dentro de si e isso que nos faz ser quem somos, sem isso seríamos apenas robôs: superficiais e automatizados.

As nossas essências nos tornam quem somos e por isso estamos aqui juntos, pois uma essência em específica nos uniu, que foi a de escrever. Escrevemos com o propósito de crescermos de dentro para fora.

POEMAS

Poemas que carregam as essências das nossas almas

Mundo de Papel

Meu corpo desmonta todos os dias

Como um jogo de quebra-cabeça

O tempo ficou distorcido

É os fantasmas me fizeram uma visita.

Fracassamos!

Tentamos reviver coisas

Que jamais voltarão.

Imagine escrever e chorar ao mesmo tempo

Só assim sentirá o peso desse poema

O coração buscou entender

O que a alma precisa sentir

Meu coração era rasgado

Quando tinha que aconselhar

As pessoas que mais me machucavam.

Mergulhei dentro da minha solidão

Para sentir os aromas das minhas essências

E foi ali que eu descobri

Que amadurecer é ser cortado

Com as intensidades das nossas experiências.

Foi por pouco

Mas eu consegui voltar

Para contar a vocês o resto da história

Um corpo que não marcado por palavras

É apenas um cadáver.

Chegou um tempo em que

Eu estava morto

Caminhando entre os vivos

"O que eu desejo ainda não tem nome"

Clarice Lispector,

Obrigado por me fazer sentir isso.

O sorriso foi silenciado

E foram poucos que perceberam isso

Naveguei dentro dos meus pensamentos

E comecei a afundar dentro

Da minha própria mente.

A minha alma chorou

Quando sentiu o meu corpo desistir

Desculpe!

Eu demorei para voltar

Porque acabei me perdendo no caminho.

Mergulhei dentro da minha solidão

Para tentar colar os pedaços que restaram

A alma se tornou a protagonista da cena

Ela viu um mundo tão frágil quanto um papel

E ficou assustada

Quando viu que nas paredes do meu corpo

Haviam gritos em formas de poesias.

E quando comecei a refletir

Abrir uma porta

E me deparei com um mundo de vidro.

Rafael Silva